

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO DE RUBIATABA

JOÃO FRANCISCO DE LIMA FILHO

**A INFLUÊNCIA DA FACER NO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL DA CIDADE DE RUBIATABA-GO**

RUBIATABA-GO

2005

JOÃO FRANCISCO DE LIMA FILHO



A INFLUÊNCIA DA FACER NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DA CIDADE DE RUBIATABA-GO

Trabalho de conclusão de curso apresentado á Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba como requisito parcial para obtenção de diploma de Bacharel em Administração de Empresas.

Orientador: Prof.º: Esp. Marco Antônio Pereira de Abreu

RUBIATABA-GO

2005

25638
sacuri

Tombo nº	12089
Classif.:	A-658:378
Ex.:	1
	JOÃO LIMA F.º
	2005
Origem:	d
Data:	26-4-06

Adm. emm.
Ensino superior
Desenvolvimento social

FOLHA DE AVALIAÇÃO

Monografia apresentada em 15 / 12 / 2005.



Prof. Marcos de Moraes Sousa
Especialista em Gestão de Agronegócio e em Comércio Exterior



Prof. Enoc Barros da Silva
Especialista em Administração de Empresas



Marco Antônio Pereira de Abreu
Orientador

RUBIATABA-GO

2005

*Aos meus Pais João Francisco de Lima e
Corina Francisca de Lima, a minha irmã
Noemia de Lima Maceao e amigos.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus que permitiu minha existência e chegar a este momento.

A minha família, o maior exemplo de minha vida e que é o ponto seguro onde sempre tenho apoio na hora em que tudo parece falhar, onde permite os recursos financeiros necessários a que eu passe a investir na minha capacitação em especial a minha Madrinha Noemia e João Macedo. A minha namorada Fabiana Rosa Souza que tanto me apóia.

A todos os professores e em especial ao professor Mestre Mario Lucio Ávila a Marco Antonio de Abreu pela orientação do trabalho. Aos meus colegas de curso.

A **FACER** pela disponibilidade no estágio e na pesquisa realizada, em especial ao Sr. Victor Iacovelo, Vanja Benfica e a nossa Caríssima Diretora Zita Pires de Andrade.

RESUMO

O estudo identificará os fatores de desenvolvimento que a FACER vem proporcionando à Rubiataba. Por ser uma empresa do ramo educacional ela tende a contribuir para formação de uma consciência local, com compromisso com educação e sociedade, com objetivo de fazer com que seus serviços correspondem as necessidades sociais e os anseios básicos da sociedade na qual está inserida. O trabalho vem avaliar também o relacionamento da instituição com a sociedade, para melhor dirigir suas estratégias com o intuito de promover o desenvolvimento. Análise nos mostra que a instituição vem promovendo projetos sociais com a participação de todos os membros com a finalidade de mudar os rumos da cidade de cidadãos rubiatabenses.

Palavras-chave: Desenvolvimento Social, Sociedade, Contribuição e Educação.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relacionamento FACER e a Comunidade.....	20
Quadro 2 - FACER em contribuição à vida profissional	21
Quadro 3 - Aplicação dos conhecimentos pelos alunos e ex-alunos da FACER.....	22
Quadro 4 - A FACER no desenvolvimento de Rubiataba.....	23
Quadro 5 – Motivação pela Instituição à população de Rubiataba	24
Quadro 6 - Satisfação com a presença da Instituição em Rubiataba	25

SUMÁRIO

RESUMOS

LISTAS DE GRÁFICOS

1. INTRODUÇÃO	7
2. PROBLEMÁTICA.....	8
3. OBJETIVOS.....	9
3.1. Geral	9
3.2. Específicos	9
4. JUSTIFICATIVA.....	10
5. HIPÓTESE.....	11
6. QUADRO TEÓRICO.....	12
6.1. O ENSINO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	12
6.2. ENSINO SUPERIOR E SUAS FINALIDADES	13
6.3. UNIVERSIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	14
6.4. ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: IMPORTÂNCIA NO NOVO CENÁRIO DO ENSINO SUPERIOR.....	14
6.5. COMUNICAÇÃO SOCIAL	15
7. REFERENCIAL TEÓRICO	16
7.1. SERVIÇOS	16
7.2. PROCESSO SOCIAL.....	17
7.3. INTERAÇÃO SOCIAL – COMUNICAÇÃO	17
7.4. AMBIENTE DE TRABALHO DA FACER.....	17
8. RESULTADOS.....	19
8.1. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	19
9. CONCLUSÃO	26
10. SUGESTÕES.....	27
11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

ANEXOS

DADOS DO ALUNO

1. INTRODUÇÃO

Este estudo tem por objetivo identificar os fatores de desenvolvimento que o Ensino Superior através da FACER - Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba vem proporcionando ao longo do tempo na cidade de Rubiataba.

O tema possibilitará a sociedade a ver que hoje em Rubiataba a **FACER** fez e faz a diferença, pois além de ser uma empresa que presta serviços educacionais busca constantemente a construção de uma nova consciência local e global, com compromisso com a sociedade e o mercado que atende.

O interesse do estudo na **FACER** consiste em enfatizar que o Ensino Superior deve corresponder às necessidades sociais, devendo refletir sobre sua estrutura e funcionamento, os anseios básicos da sociedade na qual se encontra inserida, para que assim haja um desenvolvimento social.

O Ensino Superior, como os outros níveis de educação devem se adequar às finalidades das expectativas sociais. Devem andar paralelos, o desenvolvimento social e a educação, pois quando isso não ocorre, a educação se torna inadequada as finalidades sociais, transformando-se em fator impeditivo do progresso da sociedade.

No estudo, percebemos que há falhas em alguns serviços da instituição, deixando assim a desejar algo a seu cliente e a sociedade.

Toda empresa que presta serviços precisa direcionar os serviços para o consumidor, que no caso da **FACER** é o aluno e a sociedade; com a finalidade de verificar quais as necessidades e expectativas em relação aos serviços oferecidos pela instituição.

O trabalho vem avaliar não somente o desenvolvimento que a instituição vem trazendo para a sociedade, mas também como é a política de relacionamento da instituição com a sociedade e quais as estratégias a mesma utiliza para promover o desenvolvimento social.

No decorrer do trabalho haverá uma pesquisa realizada com alunos, ex-alunos e cidadãos rubiatabenses onde será observado o fator que geram o desenvolvimento e os pontos que ainda necessitam de mudanças para haver tal desenvolvimento.

O trabalho é desenvolvido nas seguintes etapas: Problemática, Objetivos, Justificativa, Hipótese, Referencial Teórico e Metodologia.

2. PROBLEMÁTICA

No mercado das instituições de Ensino Superior há um grande número de concorrentes, e para conseguir manter no mercado é necessário haver uma combinação de compromisso com qualidade dos serviços e com a sociedade, assim os clientes fiquem satisfeitos sabendo que os serviços vêm de encontro às expectativas da sociedade local.

Como anda o nível de satisfação da sociedade e clientes em relação ao desenvolvimento que a FACER - Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba está promovendo em Rubiataba e nas cidades circunvizinhas.

3. OBJETIVOS

3.1. GERAL

- Analisar a satisfação da sociedade rubiatabense em relação a responsabilidade social¹ e desenvolvimento social² que a FACER - Faculdade de Ciências e Educação vem oferecendo em Rubiataba-GO.

3.2. ESPECÍFICOS

- Identificar os fatores que promovem o desenvolvimento com a presença da FACER;
- Observar as falhas que há nos serviços prestados pela instituição;
- Sugerir estratégias para melhor atender o desenvolvimento social.

¹ Responsabilidade social é chamado a responder pelos seus atos face à sociedade ou à opinião pública ... na medida em que tais atos assumam dimensões ou conseqüências sociais.

² O desenvolvimento social é o estudo das condições favoráveis ou desfavoráveis ao desenvolvimento social, ou seja o estudo do desenvolvimento social, ou seja é antes de tudo o estudo do seu oposto o subdesenvolvimento.

4. JUSTIFICATIVA

Houve o interesse de direcionar este trabalho nesta área, por que é de grande importância para a instituição de Ensino Superior – **FACER** saber qual o nível de satisfação, quais são as necessidades e expectativas da sociedade rubiatabense em relação a seus serviços.

Como prestadora de serviços educacionais deve procurar o que a sociedade deseja, para que unindo forças possam realizar um desenvolvimento social.

A satisfação total da sociedade depende de vários pontos de contato da sociedade e a instituição. São momentos de socialização onde os serviços contribuirão para formação da sua imagem e desenvolvimento social.

Ao ser analisada as necessidades dos cidadãos tanto a instituição quanto à sociedade se beneficia e estará satisfeita com o desenvolvimento local.

5. HIPÓTESE

Existem dificuldades que fazem com que a FACER não consiga promover um desenvolvimento em Rubiataba. Para conseguir melhores resultados a instituição deve socializar-se para melhorar seus serviços analisando quais são as necessidades e expectativas dos cidadãos rubiatabenses.

A **FACER** deve oferecer e proporcionar serviços de qualidade com o propósito de evitar transtornos, reclamações e a falta de credibilidade através de:

- Mau direcionamento de seus projetos sociais;
- A não socialização com o povo rubiatabense;
- Falta de compromisso com a sociedade;
- A falta de comunicação.

6. QUADRO TEORICO

6.1. O ENSINO SUPERIOR E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

O Ensino Superior tem uma importante função social, cabendo a ele desenvolver o processo de socialização do conhecimento interagindo-o com o meio que está inserida. Além de promover essa socialização tem como papel primordial contribuir para o desenvolvimento social, já que cabe a ela formar cidadãos críticos que sejam capazes de agirem e até mesmo mudarem a sociedade que está inserida.

Quanto à formação da cidadania, cabe as instituições de Ensino Superior desenvolver estratégias que reflitam as necessidades e expectativas da sociedade, por isso que as mesmas devem ser disponíveis a todos que compõem e vivenciam os problemas sociais.

Para melhor desenvolvimento social as instituições de Ensino Superior devem ser dinâmicas, pois atende diferentes grupos sociais cabendo também fornecer meios para melhor formação e desenvolvimento, seja qual for o grupo social.

A socialização é algo que as instituições de Ensino Superior jamais devem deixar de lado, pois é através das pesquisas e extensão que a mesma tem a capacidade de analisar o meio que ela atende e assim desenvolver ações sociais que valorizem os cidadãos e vão de encontro as suas necessidades e expectativas sociais.

O Ensino Superior tem uma missão de ter compromisso com a sociedade seja ela qual for, pois através desse compromisso surge o desenvolvimento econômico, além da transmissão das experiências culturais.

Segundo Pimenta (2002, p. 168),

Quanto instituição social, a universidade se caracteriza como ação e prática social, pautando-se pela idéia de um conhecimento guiado por suas próprias necessidades e por sua própria lógica tanto no que se refere à descoberta e invenção à transmissão desse conhecimento.

A contemporaneidade necessita de um ensino superior voltado para contribuição da qualidade de vida e sucessivamente o desenvolvimento social. Não basta apenas transmitir

conhecimentos é preciso ter responsabilidade no processo de transformação da realidade social.

Segundo Delors (2000, p. 142), “os trabalhos de pesquisa fornecem a base essencial dos programas de desenvolvimento, da formação de políticas e da formação dos recursos humanos de nível médio e superior”.

As instituições devem ter flexibilidade para adaptarem-se às exigências de uma sociedade calcada em um mercado competitivo com ética e responsabilidade social.

6. 2. ENSINO SUPERIOR E SUAS FINALIDADES

Como instituição educativa as universidades e faculdades tem como finalidade o exercício da crítica na produção do conhecimento por meio da problematização historicamente produzidas na sociedade.

O Ensino Superior faz parte de um processo de busca ao conhecimento produzido, ou seja o seu papel na construção da sociedade. Com isso, além de buscar o conhecimento considerando o processo de ensinar/aprender, desenvolvendo a capacidade de reflexão, substituindo a transmissão de conhecimento pela investigação do conhecimento e outros, com objetivo de atender às necessidades da sociedade contemporânea, promovendo a humanização, proporcionando ao indivíduo a possibilidade de ação e acesso aos novos avanços da sociedade.

Além de possibilitar a superação dos desafios da sociedade pós-moderna e atender às necessidades da sociedade atual, através de pesquisa e extensão, o Ensino Superior faz com que o conhecimento promova a humanização, proporcionando aos indivíduos a possibilidade de ação e acesso aos novos avanços da sociedade.

A universidade deve olhar a sua volta, de modo a compreender as mudanças sociais e preparar o estudante para as dificuldades que o avizinham, situando-se como instituição líder, produtora de idéias, culturas e técnicas em favor da humanização e o desenvolvimento social.

Segundo Zabalza (apud CANDAU, 2002, p. 80),

as universidades são culturas na medida em que fazem parte de um contexto social e cultural e encarnam suas aspirações, seus recursos, seus estilos de vida e de pensamento, suas contradições etc. Apesar de sua peculiar idiossincrasia e de sua tendência a manter algumas fronteiras nítidas entre o "interior" e o "exterior", na história das universidades é a mesma dos povos a que pertencem.

6.3. UNIVERSIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social decorre da compreensão de que ação da universidade deve buscar benefícios para a sociedade, propiciando à promoção humana e a contribuição para o desenvolvimento social.

Propiciar a uma educação voltada para o desenvolvimento humano é o verdadeiro papel do Ensino Superior que além de levar o conhecimento até os cidadãos faz com que os mesmos tenham acesso aos recursos necessários a um nível de vida decente, estimulando a inovação e a criatividade frente aos desafios socioeconômicos, propiciando à comunidade, constata-se uma maior satisfação dos cidadãos que estão inseridos no processo.

6.4. ETICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: IMPORTANCIA NO NOVO CENÁRIO DO ENSINO SUPERIOR

A nova realidade das universidades como um todo se evidencia mediante o compromisso ético com o social. Por isso, que a mesma ocupa um papel fundamental de estabelecer novas relações entre política educativa e política de desenvolvimento a fim de reforçar as bases do saber.

A responsabilidade social consiste na transformação social através da formação do caráter, dos princípios éticos e da valorização humana. Uma das principais críticas da sociedade às instituições de Ensino Superior e seus cursos são os fatos de atuarem sem o necessário envolvimento à realidade do mundo, do país e de sua localidade.

6.5. COMUNICAÇÃO SOCIAL

Para Vavra (1993, p. 20), “a comunicação tem o objetivo de posicionar à empresa para identificar-se com um mercado específico ou fortalecer sua imagem global.”

A comunicação com a sociedade deve ser usada como fonte de informação quanto à aceitação e satisfação com os serviços oferecidos, além de proporcionar aos alunos e comunidade a certeza de estarem contribuindo para o desenvolvimento social.

O diálogo informal é um acréscimo para manter relacionamento com o cliente, essa interação é também uma fonte rica de informações adicionais sobre os mesmos.

Segundo Freemantle (1994, p. 99), “é sempre necessário mais de uma pessoa para oferecer um atendimento soberbo ao cliente, ou seja, é preciso trabalhar em equipe”.

7. REFERENCIAL TEÓRICO

7.1. SERVIÇOS

Os serviços de uma organização são performances, ações ou atividades que a empresa desempenha para satisfazer os anseios e necessidades da sociedade. Seja qual for a natureza do serviço, entretanto, raramente deixa de existir a oportunidade de interação direta entre os funcionários da organização prestadora de serviços e os consumidores atendidos.

A comunicação interativa em serviços comporta não apenas o servidor, o consumidor e o processo de operacionalização do serviço, como também o ambiente físico, os equipamentos, a tecnologia e a adequação destes elementos às necessidades dos clientes e sociedade.

Como os serviços são produzidos e consumidos ao mesmo tempo, não se pode separá-los daqueles que os proporcionam, sejam eles homens ou máquinas. Devido ao caráter intangível dos serviços, os consumidores procuram constantemente por sinais de sua qualidade, tirando conclusões a partir de tudo que puderem observar.

Segundo Grönroos (1947, p. 454),

... principal na competição por serviços e o gerenciamento contínuo das séries de momentos da verdade no processo de serviço, bem como o apoio adequado de gerentes e funções de suporte e dos investimentos em tecnologia, operações e sistemas administrativos.

Existem alguns fatores que a sociedade considera ao avaliar uma instituição de Ensino Superior:

O atendimento, o preço e a flexibilidade são alguns deles, pois a empresa deve atender bem seus clientes oferecendo preços acessíveis e que seja flexível para melhor atender as necessidades dos clientes e da sociedade.

De acordo com Grönroos (2003, p. 89), “qualidade é freqüentemente considerada como uma das chaves do sucesso. Afirma-se que a vantagem competitiva de uma empresa depende da qualidade, e o valor de seus bens e serviços.”

7.2. PROCESSO SOCIAL

Ao nos referirmos relações sociais, devemos compreendê-las em seus aspectos dinâmicos. Os indivíduos, através das relações sociais podem aproximar-se ou afastar-se, dando origem as formas de associações.

7.3. INTERAÇÃO SOCIAL – COMUNICAÇÃO

A melhor forma das instituições de Ensino Superior é manter uma interação social lucrativa e exercer sempre uma boa comunicação, pois é uma forma importante de interação e é fundamental para o homem, enquanto ser social e para a cultura.

Quando falamos em comunicação e cultura de massa, vimos que o tipo e o nível de cultura que os diferentes grupos sociais possuem, encontram-se em relação direta com os meios de comunicação do saber e esta será tanto mais causal quanto mais subdesenvolvida se encontrada na cultura.

De acordo com Lakatos e Marconi (1999, p. 117), “Considera-se cultura de massa o resíduo de todas as mensagens em que há um predomínio da informação sobre comunicação, veiculadas pelos agentes e sedimentadas no pólo receptor que se constitui numa sociedade de massas”.

7.4. AMBIENTE DE TRABALHO DA FACER

“A **FACER** é uma grande família” frase dita pela diretora afirmando que os funcionários sempre se sentem bem no ambiente de trabalho, que é um ambiente diferenciado dos demais e que há uma grande acolhida da **FACER** aos seus funcionários, aos seus professores, aos seus alunos. Hoje, isso está se perdendo um pouco, não porque o sentimento das pessoas mudaram, mas é que a faculdade está crescendo muito e fica difícil fazer tal acolhida da forma como acontecia quando a empresa era menor, mas dá para perceber fora e internamente que o ambiente de trabalho é um ambiente muito bom é um ambiente realmente de família, e a gestão da faculdade é compartilhada, trabalhamos em conjunto, inclusive nesta gestão, isso possibilita mais acertos, estar mais presente junto aos alunos e funcionários, por tudo isso o ambiente de trabalho **FACER** é um ambiente diferenciado, é um ambiente de

acolhida e isso um dia pode até se desfazer em função do tamanho da faculdade, do crescimento dela, mas há ainda um grande esforço pra que se consiga resgatar isso, trabalhando nesse sentido, pra que isso não mude, essa é sua função para o ambiente de trabalho.

Uma instituição nova, agora que a faculdade criou oficialmente seu departamento de recursos humanos, esse departamento está preocupado exatamente com esses recursos humanos, mas todo um trabalho já estruturado em função do funcionalismo, com um plano de carreira que já foi criado e está sendo estudado para ser implantado, tendo aí em função do funcionamento, a implantação de um plano de saúde junto com a Unimed e a valorização do funcionário.

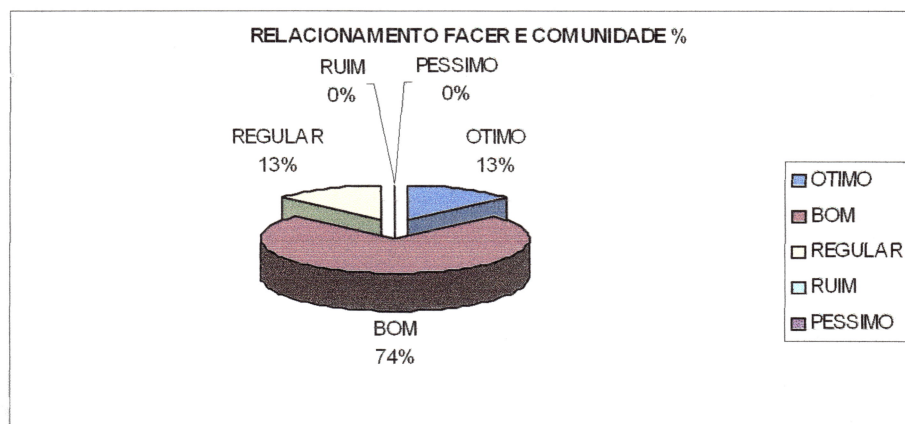
8. RESULTADOS

8.1. ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

Para melhor análise do desenvolvimento que **FACER** vem promovendo em Rubiataba foi aplicado um questionário com os alunos, ex-alunos e cidadãos rubiatabenses e das cidades circunvizinhas, isso na cidade de Rubiataba, onde foram entrevistadas cerca de 100 pessoas escolhidas aleatoriamente, pessoas que possuem empresas ou não possuem, também alunos da cidade e da região; para melhor coleta de dados e análise de como anda o grau de desenvolvimento social que a instituição vem trazendo para a cidade. O questionário foi o que segue abaixo:

1-Como você avalia o relacionamento da **FACER** com a comunidade rubiatabense?

QUADRO1



Fonte: Elaborado pelo autor, 2005.

Dos entrevistados 13% disseram que o relacionamento da **FACER** e a comunidade é ótimo, 74% diz ser bom o relacionamento, 13% disseram ser regular e ninguém disse ser ruim ou péssimo.

Isto é prova de que a comunidade está satisfeita com o relacionamento que a instituição tem com seu povo.

Para Lakatos e Marconi (1999, p. 87), “a comunicação, forma importante de interação, é fundamental para o homem, enquanto ser social, e para a cultura.”

Quanto a investimentos no relacionamento a **FACER** tem dado suporte suficiente para atender o mercado que a mesma presta seus serviços com o intuito de ganhar mais cliente e mais credibilidade a cada dia.

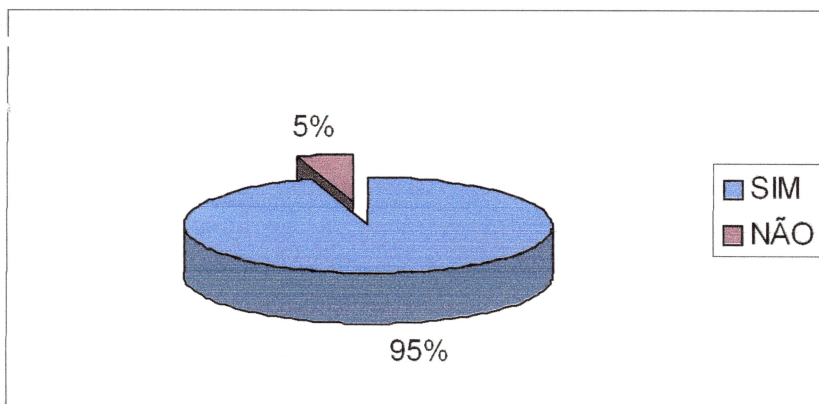
Ao observarmos a **FACER** está sempre trabalhando em equipe para agradar seus clientes, diminuir gastos, conquistar mercado, agradar o cliente, e acima de tudo ter um ambiente agradável de trabalho promovendo a um desenvolvimento social.

Para Lakatos e Marconi (1999, p. 88), “a cooperação é o tipo particular de processo social em que dois ou mais indivíduos ou grupos atuam em conjunto para a consecução de um objetivo comum.”

Uma das grandes preocupações da instituição é fazer com que o todo da empresa conheça seus clientes e sociedade, e saibam de suas necessidades e desejos; isso faz com que a instituição supere seus clientes, vença a concorrência e tenha clientes satisfeitos com o relacionamento a empresa, que ajudará a construir uma consciência global.

Segundo Grönroos (2003, p. 107), “em serviços, bem como em qualquer relacionamento comercial entre duas partes, interação é o conceito-chave. Interação é o fenômeno básico”.

2- A FACER tem contribuído para sua vida profissional?



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2005.

Os dados revelam que 95% dos entrevistados dizem que a instituição tem contribuído para sua vida profissional enquanto 5% já não contribuem. Isso nos prova ainda mais que a faculdade está sempre se preocupando em implantar cursos que atendam a demanda da região, para que assim possam estar atuando logo após a formação e até mesmo

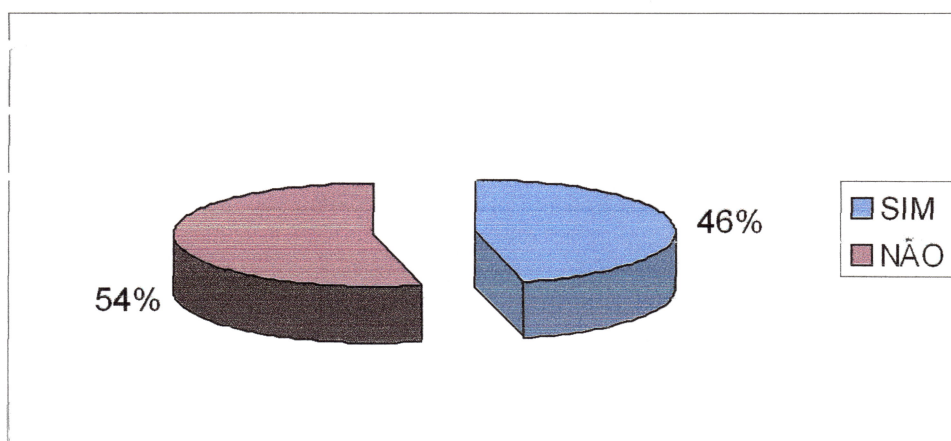
antes.

A **FACER** busca constantemente formar para cidadania com o objetivo de contribuir para melhor desenvolvimento de Rubiataba e da região que atende.

Alguns autores ressaltam que as instituições de Ensino Superior devem buscar atender anseios da comunidade local, segundo Candau (2002, p. 176), “é necessário ter presente que a produção cultural do meio onde a escola está inserida, muitas vezes é rica e criativa, com legado salvaguardado no tempo.”

FACER está sempre preocupada em promover uma boa comunicação com os alunos e a sociedade, estando sempre trabalhando em equipe para ganhar novos clientes, diminuir gastos, conquistar mercado, agradar a sociedade, e acima de tudo promover o desenvolvimento social.

3- Você como aluno ou ex-aluno, está aplicando os conhecimentos adquiridos na **FACER**?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2005.

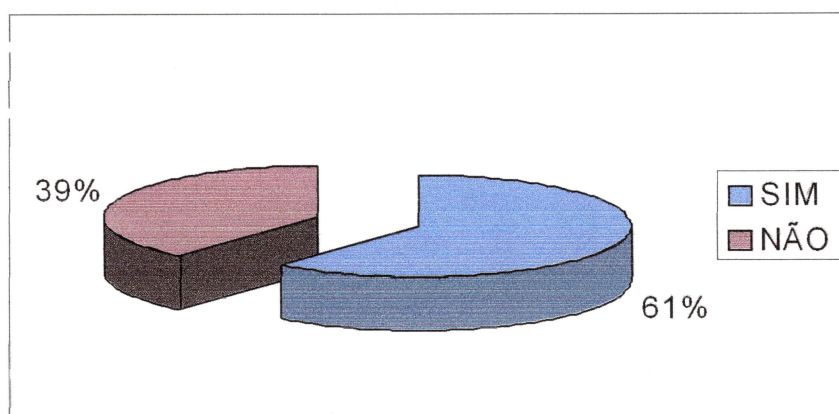
A grande maioria dos entrevistados diz não está usando os conhecimentos adquiridos em sua graduação pela carência de oportunidade que a região oferece, principalmente em relação aos Cursos de Administração e Direito, porém o curso de Filosofia já oferece uma maior oportunidade para que o discente possa está conciliando seu aprendizado teórico com a prática, devido ao grande número de instituições de Ensino em nível de Ensino Fundamental e Médio das redes estadual, municipal e privada.

Segundo Lakatos e Marconi (1999, p. 280) , “mobilidade social entende-se toda

passagem de um indivíduo ou grupos de uma posição social para outra, dentro de uma constelação de grupos e estratos sociais.”

Quanto a isso, podemos ressaltar que mesmo que os ex-alunos pensem que não estejam aplicando seus conhecimentos, podemos dizer que eles não saíram como entraram na **FACER**, a mesma deu lhes uma nova visão de mundo, assim mesmo que não estejam trabalhando na área de formação, estão sim contribuindo para o desenvolvimento local e social, pois são seres mais críticos e reflexivos.

4- A **FACER** tem contribuído para o desenvolvimento social de Rubiataba?



Fonte: Elaborado pelo Autor, 2005.

Em uma amostra de 100%, o total de 61% aprova a **FACER** como instituição que participa no desenvolvimento social na cidade de Rubiataba, sendo que isto não deveria acontecer, pois um dos papéis principais de uma instituição de Ensino Superior é buscar a participação e integração da sociedade através dos projetos de extensão.

Como aluno da **FACER**, vejo que a instituição vem buscando formas para implementar cada vez mais os trabalhos realizados em benefício da cidade de Rubiataba, pois sabemos que um dos princípios desta instituição é a valorização do social, por isso está sempre contribuindo para desenvolvimento da cidade, através de projetos realizados como: Criação da Empresa Júnior, Projeto de Apoio ao Meio Ambiente, Doação de gêneros alimentícios e roupas para a SAMAR – Sociedade de Amparo aos Menores Abandonados de Rubiataba e vários outros.

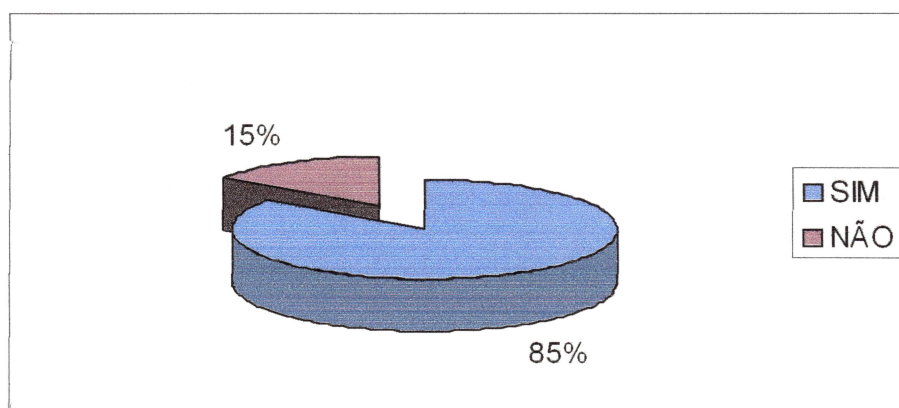
Segundo Ashley (2004, p. 7),

a organização, assume obrigações de caráter moral, além das estabelecidas em lei, mesmo que não diretamente vinculadas a suas atividades, mas que possam contribuir para o desenvolvimento sustentável dos povos que passam a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

A **FACER** promove em Rubiataba vários projetos sociais, através de contatos com a sociedade. O contato direto ocorre por meio da face a face, o contato voluntário são contatos sociais derivados da vontade própria dos participantes, o contato com o passado tem por finalidade a transmissão da herança social através do intercambio com gerações vivas, mas velhas, cuja finalidade é acolher idéias ou atitudes de outros grupos, dando origem a um processo de mobilidade e mudança.

Com grande preocupação em promover o desenvolvimento não só de Rubiataba mas das cidades circunvizinhas, a **FACER** promove vários contatos com o social para chegar a seu objetivo que é melhorar o mesmo.

5- A instituição tem motivado a população com objetivo de ganhar novos clientes da cidade e aumentar o desenvolvimento local?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2005.

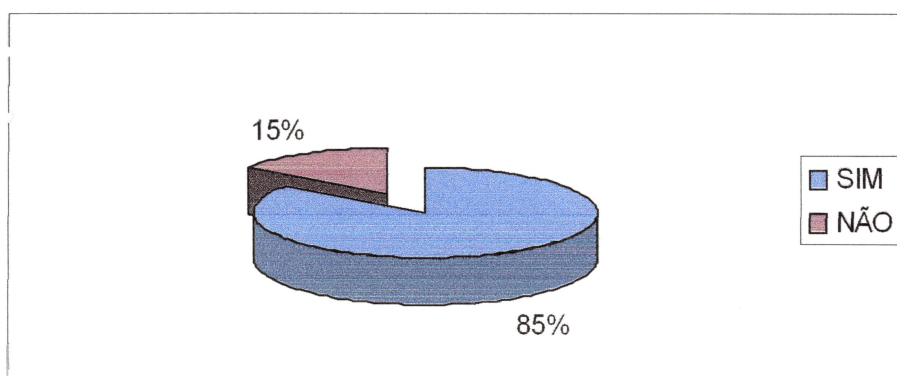
Um total de 85% concorda que a instituição tem dado um grande incentivo para que a população local venha permanecer na cidade de Rubiataba, através de alguns incentivos e parcerias realizadas com o Governo Federal e Estadual e também com a abertura de novos

cursos que busca atender a demanda da comunidade local, Vale do São Patrício, Vale do Araguaia e demais localidades.

Para Lakatos e Marconi (1999, p. 85), “os indivíduos, através das relações sociais, podem aproximar-se ou afastar-se, dando origem a formas de associação ou dissociação. A este aspecto dinâmico damos o nome de processo social.”

A **FACER** tem como finalidade além de produzir conhecimento fundamentado historicamente, para possibilitar a superação dos desafios da sociedade atual, ela também promove a humanização propiciando ao indivíduo a possibilidade de ação e acesso aos novos avanços da sociedade, sendo também democrática e rica em pluralidade e diversidade cultural, além de incentivar os moradores de Rubiataba a estarem cursando curso superior em sua cidade, para diminuir gastos e contribuir para o desenvolvimento local.

6- Você anda satisfeito com a presença de uma instituição de Ensino Superior em Rubiataba?



Fonte: Elaborado pelo autor, 2005.

85% dos entrevistados satisfeitos com a presença da **FACER**, pois justificam que a mesma trouxe um maior desenvolvimento social e econômico para a cidade de Rubiataba. Os 15% alegaram que a instituição está preocupada somente na comercialização de serviços esquecendo de se preocupar com a qualidade, e suas finalidades.

Segundo Ashley (2004, p. 11), “a empresa socialmente responsável assume uma postura pró ativa, ou seja considera responsabilidade de buscar e implementar soluções para os problemas sociais.”

A população está satisfeita com a presença da **FACER**, pois a mesma tem em

mente que não é apenas os serviços que fazem a diferença da empresa e seus concorrentes, mas também seus funcionários, a par disso a instituição faz com que todos antes de serem contratados passe por uma entrevista para melhor avaliação do perfil para ver se enquadra realmente no espírito e cultura da empresa.

Grande parte da população disse que Rubiataba tem uma grande sorte de ter sediada em seu município uma instituição de Ensino Superior pois com a **FACER** sem dúvida a cidade tem outra cara; pois a mesma ajuda a formar cidadãos críticos e éticos capazes de atuarem melhor em seu meio.

9. CONCLUSÃO

Após todo estágio efetuado na instituição de Ensino Superior **FACER** direcionado ao desenvolvimento que a mesma vem proporcionando à Rubiataba, pode-se observar várias características e estratégias da mesma para chegar onde está hoje.

Quando se fala em cliente, percebe-se que a **FACER** tem uma preocupação enorme, criando vários benefícios para que venha ao encontro das necessidades e expectativas dos mesmos. Em relação à sociedade a **FACER** executa um papel excelente já que a mesma é a responsável pelo centro de excelência que é hoje.

Além do mais a presença da instituição já é vista como um bem comunitário de valor, socialmente, culturalmente, economicamente, pois a preocupação com o social é muito grande.

Podemos afirmar que atualmente o Ensino Superior em Rubiataba tem fortalecido bastante, visando a uma participação contínua da sociedade, através de projetos de extensão que tendem possibilitar uma conduta ética e de responsabilidade social em suas ações voltadas efetivamente para o comprometimento das causas sociais.

Vimos também que além do compromisso ético e moral da **FACER** está transformando o social, através da consciência crítica, valorização humana e a interação entre universidade e sociedade.

Com tudo podemos concluir que a **FACER** é uma central de referência, pois tem um compromisso com a sociedade para melhor construção de uma consciência crítica e reflexiva do cidadão mediante sua socialização, pois tem promovido na região um grande desenvolvimento econômico e social.

10. SUGESTÕES

Para que ocorra o desenvolvimento social em Rubiataba, através da FACER, é necessário que a missão dela esteja voltada a realidade local para melhor atender suas expectativas e necessidades.

Percebemos que a instituição tem um importante papel no desenvolvimento, pois tem responsabilidade social, promovendo vários projetos em parceria com empresas para melhor desenvolvimento dos mesmos.

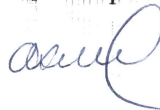
Vimos que apesar de todos projetos de extensão a instituição deve estar olhando para os jovens de baixa renda e que querem cursar uma faculdade. Para isso, deve fazer um programa que ofereça bolsas integral para alunos carentes, incentivando o estudo, pois sua seleção será através do análise do comportamento e rendimento escolar ao longo de sua vida.

Existe a necessidade da instituição está guardando estas cotas para crianças carentes e órfãs com objetivo de fazer com que os mesmo deixem a criminalidade e rebeldia para se dedicarem aos estudos, estarem conseqüentemente ajudando a promover o desenvolvimento social de Rubiataba.

11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2004.
- CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, educação e culturas: questões e propostas**. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.
- DELORS, Jacques. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a educação para o século XXI. São Paulo: Cortez, 2000.
- FREEMANTLE, David. **Incrível atendimento ao cliente**. São Paulo: Makron Books, 1994.
- GOODE, W. J.; HATT, P.K. **Métodos em pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1969.
- GRÖNROOS, Christian. **Marketing: Gerenciamento e serviços**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. **Sociologia geral**. São Paulo: Atlas, 1999.
- PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Lea das Graças Camargo. **Docência do ensino superior**. São Paulo: Cortez 2002.
- STAW, Bonifácio W. T. **Ensino superior e a cultura**. São Paulo: Atlas 1977.
- VAVRA, Terry. G. **Marketing de relacionamento: aftermarketing**. São Paulo: Atlas, 1993.
- VILA NOVA, Sebastião. **Introdução à sociologia**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

Revisado por



ANEXOS

CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO E SEU AMBIENTE

O seguinte projeto será implantado nas dependências da IES – **FACER** (Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba – GO), tendo como mantenedora o Centro de Ensino Superior de Rubiataba CESUR. Tendo como presidente Dom José Carlos de Oliveira. Estando situada na Praça Mutum, 186, Centro Rubiataba –Goiás, Cep: 76350-000, Telefone/FAX: (62) 325-1749.

HISTÓRICO

O sonho e necessidade de uma Faculdade em Rubiataba nos acompanharam desde a década de 60. A possibilidade de realização surgiu em 1989 com a criação da CESUR-Cooperativa de Ensino Superior de Rubiataba, que empenhou a luta pela viabilidade do Ensino Superior em nossa cidade. Foram 8 anos de árdua caminhada, mas o cooperativismo venceu: a Faculdade de Ciências e Educação de Rubiataba foi autorizada pelo MEC a funcionar a partir de 1998 com os cursos de Administração com habilitação em Administração Rural – Portaria 820/97 com 80 vagas e de Filosofia – Portaria 922/97, com 50 vagas.

Em 01 de janeiro de 2001 por decisão da assembléia geral a Cooperativa de Ensino Superior de Rubiataba transformou –se em Centro de Ensino Superior de Rubiataba, em conformidade com as orientações da OCG- Organização das Cooperativas do Estado de Goiás – ao se constatar a impossibilidade, no atual momento, de nos enquadrarmos na modalidade Cooperativa. Permanece o espírito cooperativista que norteia os objetivos e atividades, e que é marca do modo de viver da sociedade rubiatabense. A diretoria do CESUR e todos os seus membros - sócios envidarão esforços pelo enquadramento na categoria cooperativista o mais breve possível.

FINALIDADES

O CESUR tem por objetivos principais:

- promover e manter o Ensino Fundamental, Médio e Superior na cidade de Rubiataba e nas cidades circunvizinhas;

- direcionar todas as atividades com base na colaboração recíproca como preconiza a filosofia de uma cooperativa;
- favorecer condições técnico-financeiras, para que a Instituição de Ensino se torne auto-suficiente, garantindo mensalidades e taxas em níveis de custos não elevados;
- formar, através de um currículo coerente com o projeto Institucional da Faculdade, profissionais mais capazes para o exercício competente nas áreas afins ao curso escolhido;
- proporcionar um ambiente de consciência intelectual cultural e humana privilegiando, quanto ao espaço de interação, transmissão- assimilação e produção de conhecimento (pesquisa).

Os projetos da nossa Instituição valorizam a idéia do ensino associado à pesquisa. Considerando que uma parte dos nossos docentes é de outras cidades, a pesquisa é trabalhada e incentivada dentro das próprias atividades de ensino e tarefas discentes (ensino da pesquisa).

A **FACER** tem feito uma busca constante de novas experiências das Instituições Universitárias de renome no país, que ministram cursos na área de Filosofia e Administração, o que muito tem contribuído com a fundamentação teórica e pratica dos seus trabalho.

A **FACER** desenvolve propostas de ensino voltada a produção do conhecimento que envolvem a pesquisa e a extensão tais :

- projetos de estágio em Administração;
- projeto de qualidade total para a FACER;
- dados estatísticos sobre a FACER;
- projeto da CASSER-JR

Além da semana cultural; as palestras abertas a comunidade; o jornal da FACER; EXPOMARKETING; FEMARKETING; grupo teatral ENCANTARTE; capacitação de professores; homenagens; CAFÉ Congresso de Administração Filosofia e Educação; Colóquio de Filosofia; Caminhada ecológica; banda FACER; revista FACER; participação no CONAD e EPROCAD; empresa Júnior; cursos de pós-graduação; pré-vestibular e outros que tem como objetivo mostrar os serviços da instituição com a finalidade de ganhar novos

mercados. Seus cursos e programas estão alicerçados em princípios de criatividade, criticidade, pluralidade, interdisciplinaridade, eticidade e interação com a comunidade regional.

VISÃO

Oferecer cursos com a qualidade necessária e a vocação exigida pela região para se tornar uma instituição de ensino de excelência no vale do São Patrício, transformando – se em centro universitário e, posteriormente, em universidade.

MISSÃO

- Oportunizar aos jovens da região Ensino Superior com qualidade;
- Construir para sua formação moral, cultural e intelectual;

Formar líderes e profissionais de sucesso, cumprindo assim com a nossa responsabilidade social.

VALORES

- Qualidade do ensino;
- Responsabilidade social;
- Espírito cooperativista;
- Capacitação constante do corpo docente e administrativo;
- Credibilidade;
- Cumprimento de suas obrigações;
- Ética.

INFRA-ESTRUTURA DA FACER

Parte Física

Para o atendimento de seus alunos, a FACER conta com 25 salas de aula e 02 auditórios com recursos audiovisuais, Laboratórios de Informática, Biblioteca, etc. Um Edifício Sede, bem localizado, contendo todos os espaços necessários onde são desenvolvidas as diversas atividades ao longo do período letivo.

Tecnológica

LABORATÓRIOS: A FACER conta com dois (2) laboratórios de informática, o primeiro com vinte (20) microcomputadores, e o segundo com quarenta (40) microcomputadores, todos ligados à Internet, que são de uso prioritário de atividades docentes. Os alunos de posse de sua carteirinha de identificação FACER poderão utilizar as instalações do laboratório I, para pesquisas e digitações. O horário de funcionamento encontra-se afixado nos mesmos:

BIBLIOTECA: A biblioteca mantém o acervo de livros, revistas, periódicos, jornais, vídeos e multimídia da FACER. Para utilizar a biblioteca o aluno precisa estar de posse de sua carteirinha de estudante.

O acervo é de aproximadamente 12.000 volumes, 45 títulos de periódicos e outros materiais e diferentes suportes, como: fitas de vídeo, CD ROM, monografias e hemeroteca (artigos selecionados). Organizado de acordo com a CLASSIFICAÇÃO DECIMAL UNIVERSAL - CDU.

OUTROS: a FACER oferece ainda outros recursos tecnológicos aos seus alunos tais como: Projetores Multimídia, Equipamentos de TV com Vídeo Cassete, DVD, retro-projetores etc.

CURSOS OFERECIDOS À FACER

- Cursos de Graduação

- Curso de Filosofia;
- Curso de Administração com Habilitação em Administração Rural;
- Curso de Administração com Habilitação em Administração e Empresa;
- Curso de Administração com Habilitação em Gestão de Sistemas de Informação;
- Curso de Direito.

Pós-Graduação

CURSOS EM ANDAMENTO	CURSOS PREVISTOS
<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Docência Universitária <p>Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão em Agronegócio 	<p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Língua Portuguesa • Filosofia • Educação Ambiental • Educação Infantil • Filosofia Clínica <p>Administração</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão e Estratégia de Marketing • Gestão de Recursos Humanos <p>Direito</p> <ul style="list-style-type: none"> • Direito Ambiental

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

A ação extensionista é fundamental para a sustentação da vida acadêmica, estabelecendo um sistema de comunicação entre a instituição e a comunidade, o que permite a definição da verdadeira vocação institucional. A definição do papel da ação está evidenciada nas metas:

- Extensão como eixo de integração comunidade/instituição;
- Definição da vocação extensionista do Instituto, firmando o seu compromisso social;
- Prioridade no atendimento à comunidade na área de influência da Faculdade;
- Difusão artístico-cultural, ampliação de conhecimento científico e transferência de tecnologia.

Ela vem desenvolvendo vários Programas de Extensão que relevantes para a comunidade rubiatabense:

- Participação na Exposição Agropecuária;
- APAE (Manutenção de Profissional Especializado);
- Cursos de Formação de Professores do Ensino Fundamental e Médio;
- Doação de gêneros alimentícios e roupas para a SAMAR – Sociedade de Amparo aos Menores Abandonados de Rubiataba;
- Projeto de Apoio ao Meio Ambiente;
- Parceria com curso de Inglês FISK;
- Criação da Pastoral Universitária;
- Parceria com a Universidade Católica de Goiás para a realização do Curso de Pós-Graduação em Docência Universitária;
- Semana Acadêmica;
- Criação da Empresa Júnior.;
- Semana de Calouro;
- Capacitação de Professores;
- Disponibilização da Internet aos acadêmicos em 22 terminais;
- Esporte: torneio inter-classe, campeonatos (participação dos acadêmicos nos Jogos Universitários do Estado de Goiás – medalha de bronze);
- Elaboração pelos acadêmicos de projetos sobre Comunicação na Empresa;
- Participação da FACER na II FEIMOR – Feira de Móveis e Serviços de Rubiataba;
- Assinatura de Convênio de Cooperação Técnica e Parceria com a Prefeitura Municipal de Rubiataba para diagnóstico, planejamento e implantação do Programa Municipal de Gestão Ambiental;
- Assinatura de Convênios de Programa de Monitoramento e Gestão dos Resíduos da Produção Alcooleira;
- Banda FACER;
- Coral FACER;
- Laboratório Jurídico;
- Encarte: encantar-se pela arte-dança expressão corporal, teatro;

- Projeto Aprendendo Juntos: reforço escolar para as crianças carentes, percussão, xadrez, balé.
- Centro de apoio à mulher: reuniões, atividades de artesanato, reciclagem, alfabetização, arte terapia.

Seus Cursos e Programas estão alicerçados em princípios de criatividade, *criticidade*, pluralidade, interdisciplinaridade; *eticidade* e interação com a comunidade regional.

ADMINISTRAÇÃO DA FACER

Na FACER há ainda um grande esforço pra que se consiga resgatar isso, trabalhando nesse sentido, pra que isso não mude essa é sua função para o ambiente de trabalho.

Uma instituição nova, agora que a faculdade criou oficialmente seu departamento de recursos humanos, esse departamento está preocupado exatamente com esses recursos humanos, mas todo um trabalho já estruturado em função do funcionalismo, com um plano de carreira que já foi criado e está sendo estudado para ser implantado, tendo aí em função do funcionamento, a implantação de um plano de saúde junto com a Unimed, valorização ao funcionário.

RESPONSABILIDADE DA FACER

Uma das principais críticas da sociedade às Instituições de Ensino Superior e seus cursos é o fato de atuarem sem o necessário envolvimento à realidade do mundo, do País e de sua localidade, sem atender à demanda por profissionais nos setores público e privado; suas pesquisas não dariam respostas aos problemas da população, da indústria, do governo; seu ensino não formaria o profissional adaptado às necessidades do presente e do futuro. Para corrigir isso, será instituído um indicador para aferir a contribuição dos cursos das Instituições de Ensino Superior à sociedade, por meio de seu desenvolvimento social, verificando:

- o conteúdo dos cursos nas áreas voltadas à solução de problemas nacionais como Engenharias, Saúde, Arquitetura, Pedagogia;
- o currículo dos cursos e sua contribuição para a solução dos problemas da sociedade brasileira, especialmente mediante o uso de programas de residência médica e serviços civis em geral;
- o envolvimento dos cursos com o setor industrial, a agricultura, os serviços da iniciativa privada;
- a existência de programas de ensino a distância para a graduação;
- o uso de instrumentos e ações afirmativas para corrigir discriminações sociais, raciais, de gênero ou contra pessoas com necessidades especiais;
- a ênfase em programas de formação de professores para o ensino básico;
- a orientação dos cursos à demanda local;
- a existência de atividades qualificadas de extensão universitária, mesmo não exclusivamente vinculadas ao curso em questão;
- a integração entre as atividades de extensão e as de ensino (disciplinas da grade curricular) e pesquisa (trabalhos de fim de curso ou projetos de iniciação científica), desenvolvidas no âmbito do curso ou de caráter multidisciplinar;
- a existência de foco das atividades de extensão sobre prioridades de interesse social, principalmente no setor educacional;
- o nível de participação efetiva e de contribuição relativa de estudantes, professores e pessoal técnico-administrativo do curso em questão, no âmbito das atividades de extensão avaliadas; e os padrões de eficiência e eficácia do modelo de gestão dessas atividades, assim como a democratização e efetiva participação da comunidade acadêmica na definição de propósitos e na administração da instituição.

Com base nessas informações, será criado um Indicador de Responsabilidade. A introdução desse novo indicador nos parâmetros de avaliação do MEC baseia-se em duas convicções: primeiro, de que é desejável, para a formação do universitário, que ele tenha experiência em atividades relacionadas a intervenções de interesse social; segundo, de que é preciso, para a sustentabilidade do sistema universitário, haver uma contribuição significativa

das Instituições de Ensino Superior para a inclusão social, o desenvolvimento econômico-social e o desenvolvimento científico e tecnológico.

FACER E A COMUNIDADE

A presença da instituição já é vista como um bem comunitário do maior valor, socialmente, culturalmente, economicamente, isso não se pode negar, mas especificamente comunidade, a preocupação com social é muito grande, dentro dos projetos de extensão, nós temos aí vários projetos sociais que são oferecidos à comunidade. No Setor Serrinha, que é uma comunidade que a gente entendeu que necessitava de um porte cultural. Trabalhando uma sementinha de um projeto chamado "Aprendendo Juntos", que faz o reforço escolar das crianças daquele bairro, crianças que estudam de manhã e vão pro reforço com alunos da **FACER** pra fazer esse reforço escolar, os que estudam à tarde e vice-versa, e esse projeto foi ampliando, com outros estagiários, que passaram a organizar teatro, o próprio solidário também beneficia a comunidade, tem beneficiado muito na SAMMAR, ainda no projeto do reforço junto, diversas outras atividades ministradas lá como os jogos, junto com o projeto Córrego da Serra, onde aproveitamos o espaço, num desafio que de estar contribuindo com a mulher, é o projeto de apoio a mulher, o direito que é o projeto de "Assessoria Jurídica", à comunidade, há o "Projeto de Informática", que traz as crianças carentes de diversos bairros para aprender noções de informática, aqui na faculdade, então são vários projetos, além dos cursos de extensão, desenvolvidos aqui pensando na qualificação profissional da Comunidade.

Bolsas que o próprio governo do estado oferece aos alunos, que é a bolsa da OVG, que o estado de Goiás através do governador e da OVG oferece, são mais de 200 bolsas agora, por ano essas bolsas são dadas diretamente aos alunos e só quando eles terminam o curso que eles perdem a bolsa, ou então se eles ficarem reprovados por alguma disciplina ou abandonarem os cursos então todo ano tem novas entradas e algumas saídas que são dos formandos. Pró-uni que foi uma adesão que a faculdade fez de bolsas ao governo federal, são bolsas do governo federal temos aí uma possibilidade de oferta de 70 bolsas do pró-uni muitos não se enquadraram, além do curso de Filosofia, não teve demanda pra este fim de ano, então me parece que diminuiu um pouco esse número, estando com mais de 40 bolsas do pró-uni, as bolsas dos fiéis não são bolsas, desculpe, o financiamento estudantil do governo federal

através da caixa econômica e há bolsas da própria instituição CESUR que oferece mais de 100 bolsas, de 10%, de 20%, de 30%, de 50% aos alunos da faculdade.

A **FACER** oferece muitas coisas, além de conhecimento, com educação, formação, cultura, está promovendo na verdade a socialização em geral de todo mundo podendo ampliar esse espaço de Ensino Superior na região.

QUESTIONÁRIO

1- Como você avalia o relacionamento da **FACER** com a comunidade rubiatabense?

2- A **FACER** tem contribuído para sua vida profissional?

3- Você como aluno ou ex-aluno está aplicando os conhecimentos adquiridos na **FACER**?

4- A **FACER** tem contribuído para o desenvolvimento social de Rubiataba?

5- A instituição tem motivado a população com o objetivo de ganhar novos clientes?

6- Como anda sua satisfação com a presença de uma instituição de Ensino Superior em Rubiataba?

FOTOS:



Figura 1: Vista da entra da FACER



Figura 2: Laboratório de Informática



Figura 3: Biblioteca da FACER



Figura 4: Alunos da FACER



Figura 5: Projeto de extensão



Figura 6: Projeto de Extensão com crianças da comunidade